

E-book

#1

Um guia prático sobre

EXAMES

Tudo o que você precisa saber sobre TOEFL iBT, IELTS, GMAT e GRE: os principais exames necessários para se candidatar a uma pós-graduação no exterior.





Guia

TOEFL	04
IELTS	11
GRE	17
GMat	24





“OLAR”

Neste e-book, nosso objetivo é apresentar os **principais exames** necessários para quem vai fazer pós-graduação no exterior (leia-se em **países de língua inglesa**, que é o foco inicial do nosso site). Aqui, daremos informações gerais sobre o formato e estrutura das provas, além de algumas dicas que podem ser bem aproveitadas por um jovem (ou talvez nem tão jovem assim) sagaz como você. Como as provas de proficiência em inglês (TOEFL e IELTS) são bem conhecidas e possuem **materiais bastante difundidos** na internet, e o Gmat é utilizado em menor escala, **nosso próximo e-book será exclusivamente sobre o GRE** – que é a prova mais difícil e que concentra o maior número de dúvidas entre os aprendizes desesperados. Será, portanto, imperdível!





TOEFL

OU “COMO NÃO CONFIAR EM
SEU CURSO DE INGLÊS”





TOEFL

O TOEFL, ou *Test of English as a Foreign Language*, é uma prova de proficiência da língua inglesa. Ela é aceita por mais de **9.000 instituições** no mundo para comprovar se o indivíduo, no caso você, little grasshopper, realmente entende, escreve e fala inglês.

A prova é aplicada pela **ETS**, *Educational Testing Service*, que é uma empresa americana responsável por essa e outras provas padronizadas, como veremos mais adiante, e possui validade **de dois anos**.

Tenho que ir para os EUA para fazer a prova? Obviamente, não! O TOEFL é aplicado em muitos países, de duas formas: escrito, chamado TOEFL PTB (não é aplicado mais no Brasil e está prestes a ser totalmente eliminado) e no computador, conhecido como **TOEFL iBT**, ou *Internet Based Test*. Esse último é inteiramente realizado on-line.

Há também o TOEFL ITP, ou *Institutional Testing Program*. Também escrito, esse avalia uma menor quantidade de conteúdo do que o iBT e é usado predominantemente para avaliações escolares ou por motivos de trabalho (ou para quem não sabe falar inglês).

Ainda assim, alguns programas como o Ciências sem Fronteiras aceitam o TOEFL ITP para comprovação de proficiência para graduação em alguns países. De qualquer forma, se o seu objetivo é estudar no exterior, **foco no TOEFL iBT**.

Agora, você aí, pequeno aprendiz, que fez cursinho de inglês a vida inteira e está todo confiante que irá arrasar no TOEFL... **SÓ QUE NÃO!** Desculpa te desapontar, mas há algo essencial a se considerar na preparação para essa prova que não é ensinado em cursos de inglês genéricos por esse Brasil varonil afora: **o TOEFL é uma prova padrão**. O QUE ISSO SIGNIFICA, MESTRE YODA?

Isso significa que ela exigirá certas habilidades específicas de você em um formato e tempo específicos, que nunca mudam. E isso é bom? ISSO É ÓTIMO! Apesar de haver variação nos temas das questões, o formato é sempre o mesmo. Logo, #ficaaprimeiradica: estude bem o **formato da prova**: quantas questões tem e quanto dura cada etapa, quais os tipos de questões possíveis, em quanto tempo você consegue terminar uma questão e como pode melhorar este tempo.





Esses itens são fundamentais na hora de estudar para o TOEFL iBT, pois parte da dificuldade da prova está justamente em acertar **o maior número de questões em um curto intervalo de tempo**. Logo: PRATIQUE, PRATIQUE, PRATIQUE! Faça o maior número de questões que conseguir e separe um tempo para praticar com um cronômetro!

Imagino que nessa altura do campeonato você deve estar ansioso para saber o que raios cai nessa joça de prova. Well, muita calma nessa hora. Há mais um ponto muito importante a ser determinado na preparação para o TOEFL: **onde você quer chegar?**

Você quer gabaritar a prova e tirar vantagem com os coleguinhas? Você quer aplicar para uma universidade americana top e mega concorrida? O que vier é lucro? **É essencial saber a nota que você irá precisar na prova.** A maioria das universidades exige uma nota mínima. Logo, se você quer aplicar para determinada universidade, terá que alcançar esse mínimo, sem choro nem vela.

Além disso, como tudo nesse mundo capitalista que vivemos, o TOEFL não é de graça. No Brasil custa a bagatela de **U\$210,00** (mais ou menos R\$462,00, ou a sua cota de saídas durante o mês).

Ou seja, se prepare com seriedade e tenha o seu objetivo em mente, ou declara falência de uma vez por todas se tiver que fazer mais de uma vez a prova! #ficaasegundadica.

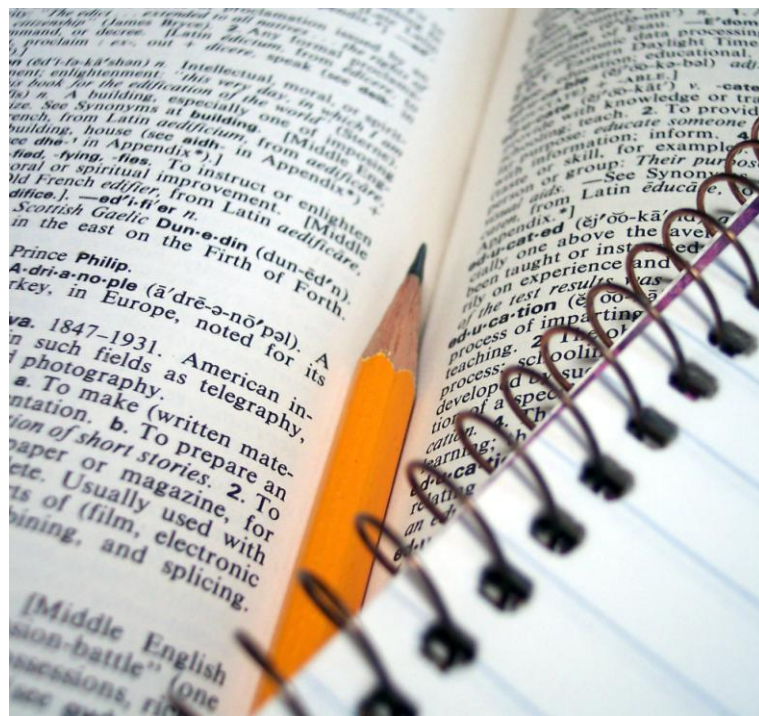
O TOEFL iBT é dividido em quatro partes: **Reading Comprehension** (Compreensão de texto), **Listening Comprehension** (Compreensão oral), **Writing** (Redação) e **Speaking** (Fluência oral). Cada uma dessas vale **30** pontos, totalizando **120**. Agora vamos por partes, como diria Jack, O Estripador.

Reading Comprehension

A seção de Compreensão de Texto é composta por **três ou quatro textos para leitura e cerca de 12 a 14 perguntas múltipla escolha sobre cada texto**. O tempo para realização dessa parte varia de **60 a 80 minutos**. OU SEJA, você terá pouco tempo para ler o texto e responder a todas as perguntas.

Dá para ler o texto uma vez rápida e depois reler com mais calma, anotando os detalhes importantes? Já te adianto que não. Você terá tempo de ler uma única vez o texto. Sendo assim, nessa leitura você precisará incorporar as





“É essencial saber a nota que você irá precisar na prova. A maioria das universidades exige uma nota mínima.”

Mestre Yoda

Ou seja: Vá checar no site das suas universidades qual a sua nota mínima, largue a boemia e sente para estudar! Não sabe ainda para que universidades gostaria de ir? Veja [aqui](#) nossas dicas sobre isso!





informações mais importantes e relevantes para a compreensão do texto através de anotações e correr para o abraço.

Ainda assim, haverá dúvidas durante as perguntas e você precisará voltar ao texto. A melhor forma de minimizar isso é treinar a leitura de textos rápida e incorporando informações. #ficaaterceiradica: anotar a **ideia geral de cada parágrafo**. Assim você terá uma setorização do texto e saberá exatamente onde buscar a informação, caso precise consultar o texto durante as questões.

Listening Comprehension

Na seção de Compreensão Oral você ouvirá palestras e conversas em inglês, óbvio, e responderá perguntas sobre o que ouviu. Você poderá fazer anotações enquanto escuta mas **não terá a chance de ouvir uma segunda vez**. Ou vai ou racha!

Essa parte durará de **60 a 90 minutos**. O número de questões irá variar de uma prova para outra no intervalo de **34 a 51 perguntas**. Todas as questões são múltipla escolha.

Ao ouvir os textos, fique atento à ideia geral e a detalhes relevantes para o contexto e, de novo, **ANOTE!** Anote o máximo que conseguir. Treine ouvir palestras ou discursos no YouTube! Como disse, você não poderá voltar. Na hora de você responder, ou você sabe ou você sabe. Caso não saiba, tchau e benção. #ficaaquartadica: se você não sabe a resposta, não anotou nada a respeito, **não fique enrolando!** A resposta não surgirá como um passe de mágica na sua cabeça. Lembre-se que o tempo é curto!

Writing

Na seção de Redação você terá que escrever **dois textos** a respeito de um tema e **defender uma opinião** sobre o respectivo tema. A primeira parte são 30 minutos para escrever sobre um tópico dado. Esse texto deverá ter de **300 a 350 palavras**. A segunda parte você ouvirá o trecho de uma palestra ou conversa e terá **20 minutos** para escrever um texto sobre o que foi discutido.

Um texto bem escrito para o TOEFL é aquele que aponta claramente a ideia defendida e apresenta **argumentos coerentes** para defender suas ideias. Ou seja, #ficaaquintadica, **escolha um lado!**





Não tente abraçar o mundo, mostrar as suas habilidades em ser flexível e defender duas ideias ao mesmo tempo, nada disso. Defina a sua opinião! Como? A partir daquilo que você acredita que é certo? **NÃO!** Escolha a partir na **quantidade e qualidade dos argumentos** que você conseguir levantar! A ETS pouco se importa se você é a favor ou contra a exploração do petróleo no Oriente Médio! Escreva um texto claro, objetivo, com bons argumentos. Assim, **mesmo que existam alguns erros de gramática ou escrita**, você terá uma boa nota.

Speaking

A parte de Fluência Oral também é dividida em duas. Na primeira parte você terá que responder **duas questões**, uma delas sobre um tema genérico e outra pedindo a sua opinião específica sobre algo. De novo, **escolha um lado e seja claro e objetivo ao explicar seus argumentos**. Na segunda parte você lerá pequenos textos e ouvirá trechos de palestras ou conversas e terá **60 segundos** para explicar sobre o que leu ou ouviu. Lembrando que você falará em um **microfone no computador**. Isso pode ser bom, pois ameniza o nervosismo de ter alguém te encarando e esperando a sua resposta. A não ser que você goste de trabalhar sob pressão, vai saber...

O ruim é que, na maioria dos casos, haverá outras pessoas fazendo a prova na mesma sala que você. Talvez seja possível ouvir a voz de outros estudantes respondendo a essa parte da prova em voz alta. Então, **CONCENTRE-SE!** Foco na pergunta.

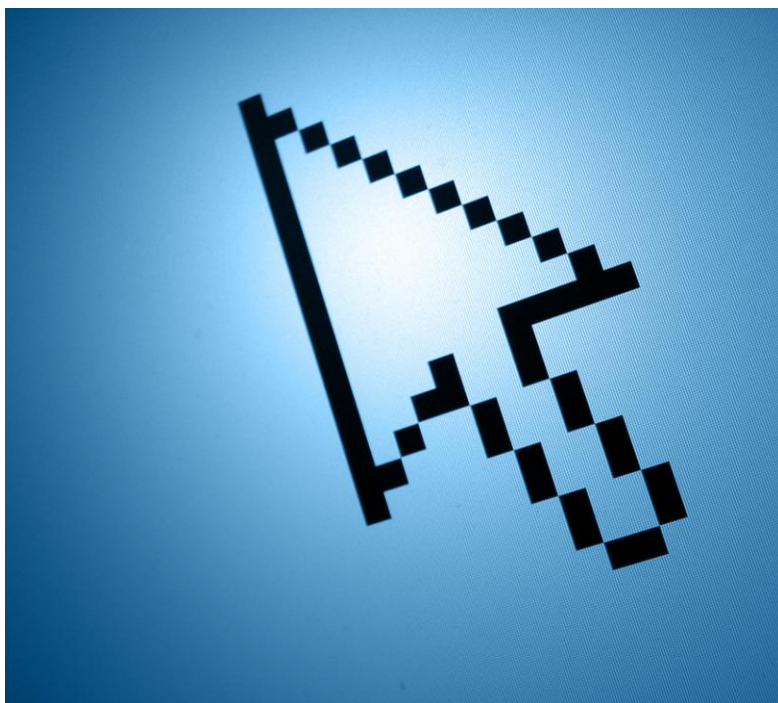
Você terá alguns segundos antes de dar a sua resposta. #ficaasextadica: utilize esses momentos para **organizar seus pensamentos e ANOTAR** as palavras-chave. Dessa forma, a chance de você se embananar na hora de responder será bem menor. **Não importa se você gaguejar um pouco**. Isso é normal, eu também gaguejei (aliás, eu gaguejo, tu gagueja, eles gaguejam...). O que conta na avaliação é se você **organizou bem as ideias, apresentou vocabulário razoável e soube estruturar as frases de maneira correta**. De boa, né? Quase!

Dois pontos adicionais importantes:

- Você **não precisa levar** papel ou lápis. Eles te darão lá no dia da prova e você não poderá levar embora com você!
- Há um **intervalo** no meio da prova. USE o intervalo! Saia da sala, vá ao banheiro, pense na namorada / namorado, coma um chocolate. Essa relaxada é importante pois são muitas horas de prova (em média quatro horas e meia).

É isso, amiguinho! Bons estudos e sucesso!





Links recomendados pelos Abroaders

[ETS](#): página da ETS (presumo que você já saiba que diabos é ETS após ler o texto) sobre o TOEFL.

[MAGOOSH](#): site de estudos excelente, porém pago.

[Material pra estudar](#): A EducationUSA fez uma lista de 10 recursos de estudo **gratuitos** oferecidos pela ETS.





IELTS

**OU “O JEITINHO BRITÂNICO DE TE
PROVAR QUE VOCÊ NÃO É TÃO BOM
NO INGLÊS QUANTO DECLAROU NA
ENTREVISTA DE EMPREGO”**





O IELTS, ou *International English Language Testing System*, é uma prova de proficiência da língua inglesa. OUTRA? Sim, amiguinho, outra prova que avalia se você entende, fala e escreve inglês tão bem quanto você diz que entende nas suas entrevistas de emprego.

A Universidade de Cambridge foi a instituição que criou essa beleza, porém a prova é administrada e aplicada pelo British Council. Aqui jaz a primeira diferença entre o TOEFL e o IELTS: o primeiro é filho do Tio Sam, criado, desenvolvido e avaliado nos EUA. Já o IELTS tem sangue nobre, criado na terra da Rainha. QUE DIFERENÇA ISSO FAZ NA MINHA VIDA, MESTRE YODA?

Well, pequena tartaruga, isso irá influenciar na sua **escolha** entre as duas provas. **Algumas universidades americanas não aceitam o IELTS. Algumas universidades inglesas não aceitam o TOEFL.** Logo, a escolha pela prova irá depender do país que você quer estudar. Isso significa que eu não posso fazer o IELTS se quero ir para os EUA? Na verdade você pode fazer o que quiser! Só verifique a exigência da universidade que você irá prestar quanto à prova de proficiência.

Assim como o primo TOEFL, o IELTS é aplicado em muitos países do mundo, inclusive no Brasil, **de duas a três vezes por mês**. Neste ponto o teste britânico deixa a desejar. A **frequência de aplicação** do TOEFL é muito maior do que a do IELTS.

Há dois módulos desse teste: **Academic**, para aqueles que querem fazer graduação e pós-graduação no exterior, e o **General Training**, para necessidades de trabalho ou imigração. Além disso, aparentemente o IELTS ainda vive na Idade da Pedra e é todo escrito.

Para a nossa alegria, o IELTS também é uma **prova padronizada**. Again, isso significa que você **PRECISA** estudar bem o formato da prova. Repito: **PRATIQUE, PRATIQUE, PRATIQUE!**

Adianta alguma coisa ir fazer a prova sem saber a nota eu preciso tirar? 10 segundos para a resposta, VALENDOOOO!!! [...] Os CDFs de plantão já responderam: **NÃO!** Pesquise e saiba a **nota mínima** que você precisa para as universidades que quer aplicar.





IELTS

O IELTS custa a bagatela de **R\$440,00** (um lanche do McDonalds mais barato que o TOEFL), mas também pode comprometer a saída nossa de cada fim de semana. Como ainda não inventaram dinheiro que nasce em árvore, aja com sabedoria, tenha em mente a nota mínima que você precisa e **estude com seriedade** para não ter que pedir dinheiro emprestado para os pais no fim do mês (ou conseguir através de hobbies pouco ortodoxos).

O IELTS se declara eterno, ou seja, **não há prazo de validade para a sua nota**. Porém muitas universidades exigem que a prova tenha sido feita no período máximo de dois anos. Assim como o TOEFL, o IELTS é dividido nas mesmas quatro partes que você já conhece: Listening, Reading, Writing e Speaking. A nota aqui varia de 1 a 9. É dada uma nota para cada módulo e uma nota geral que considera o seu desempenho em todos os módulos.

Reading

Nesta etapa você terá que ler três textos e responder **40 questões** em um intervalo de **60 minutos**. As questões possuem formatos variados. Diferente do primo americano, você não estará no computador. Isso facilita um tanto a sua vida.

Você terá liberdade de riscar e destacar palavras livremente na própria prova. Mas a chateação em relação ao **tempo** se mantém. Então, **anote enquanto lê**, classifique os parágrafos e absorva a maior quantidade de informações na primeira leitura. Run, Forest, run, para não deixar perguntas sem respostas!

Listening

Essa seção tem duração de **30 minutos** onde você ouvirá aquele mesmo papinho de sempre, conversas e palestras, e responder **40 questões**. A etapa é dividida em quatro módulos e as perguntas têm formato variado. As perguntas são escritas e você ouvirá tudo através de uma TV com aparelho de DVD. A dica aqui é a **máxima concentração possível**, pois como você só ouvirá **uma única vez**, um segundo de distração pode significar perder o fio da meada e deixar quatro perguntas sem responder!

Writing

Aqui, como no TOEFL, você terá que escrever **dois textos**, analisando **gráficos, tabelas e diagramas**. Pelo andar da carruagem eu espero que você já saiba o que tem que fazer para ter sucesso nessa etapa. Se você não sabe, perde dois pontos e volte duas casas.





Foco e concentração! Um segundo de distração no *listening*, por exemplo, e 4 questões podem ter ido por água abaixo!

Sabedoria popular

Dica de mestre:

Aproveite o pequeno tempo antes do *listening* para dar uma lida nas perguntas antes de ouvir o áudio!





Escolha um lado e argumente com ideias claras. Não fica enchendo linguiça. Defina o seu argumento, seja objetivo, busque variar o vocabulário utilizado, e use exemplos para fundamentar seu raciocínio. Dessa forma, mesmo você erre na hora que escrever “occasionally”, você terá uma boa nota!

Speaking

Nessa parte você será entrevistado. No IELTS não tem aquela mamata de falar em um microfone no computador. Aqui é cara-a-cara, olho-no-olho. Ou seja, pode acontecer de um ser vivo estranho, de olhar ameaçador, vagamente semelhante à Bruxa do 71 estar do outro lado da mesa, esperando sua resposta enquanto pensa em quanto tempo falta para a hora do almoço. Bem, na verdade, os avaliadores são muito bem preparados, mas isso não tira a sensação de opressão que uma entrevista “ao vivo e a cores” pode causar mesmo no mais sagaz dos jovens sagazes.

A entrevista dura de **11 a 15 minutos**. A conversa será gravada e avaliada **posteriormente**. Para essa etapa, não tem muito segredo. Você não poderá rabiscar para organizar seus pensamentos antes. Então a melhor dica que eu poderia te dar é: **ouça entrevistas e treine ser entrevistado, nem que seja por você mesmo.**

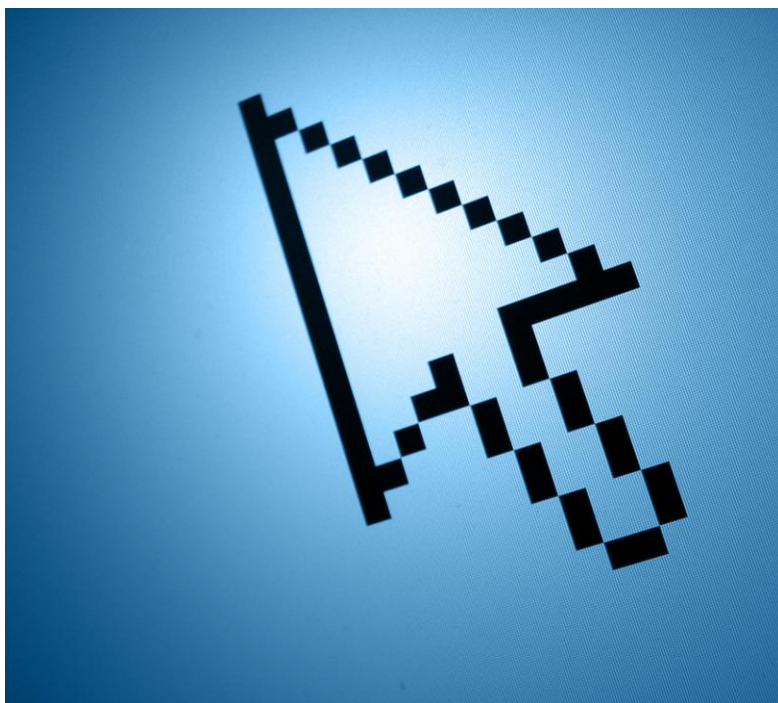
Sei lá, cria um alter ego Marília Gabriela, faça perguntas para você mesmo e treine responder de forma clara. Só cuidado para não ser declarado louco no processo, ok?

A duração da prova escrita é de **2:30h** e não há intervalos. A entrevista (speaking) pode ser feita no mesmo dia ou até 7 dias depois, dependendo da disponibilidade do centro de aplicação. Quando você se inscreve para o IELTS, você ganha de brinde (até parece né, depois de pagar R\$440,00 pra fazer a prova...), **30 horas de treinamento on line “gratuito”**.

Qual é mais difícil?? IELTS ou TOEFL??

Há muitas controvérsias sobre este assunto. Não criaremos esse tipo de paradigma na sua cabeça de discípulo astuto. Basta saber que ambos possuem basicamente o mesmo nível de dificuldade, mas que **o TOEFL é considerado mais intuitivo e o IELTS mais cartesiano**, e que o speaking do TOEFL é com um gravador inanimado e o do IELTS é com um ser vivo e pulsante diante de você. Pense com carinho, defina o seu país de destino, busque as universidades que você almeja. Após isso e baseado no que foi falado de ambas as provas, escolha a sua opção e: digite 1 para TOEFL, 2 para IELTS e 3 para falar com um dos nossos atendentes!





Links recomendados pelos Abroaders

[IELTS](#): site oficial

[Material pra estudar](#): Página oficial com alguns materiais para download/compra. Existem também materiais gratuitos na internet, pergunte ao Google, mas não diga a ninguém que lhe contamos isso! Rs

[Vídeos](#): Este canal no Youtube tem diversos vídeos de speakings com notas diversas, além de áudios para treinar o listening!

[Tabela comparativa TOEFL x IELTS](#): em inglês, queé para você já ir treinando.





GRE

**OU “O MONSTRO QUE SE ESCONDE
DEBAIXO DE SUA CAMA AGORA TEM
UM NOME”**





GRE

Lembra quando você foi fazer o ENEM de ressaca, sentou naquela cadeira desconfortável, ficou hoooooras olhando aquela prova gigante e tentando se lembrar das fórmulas de física e do ciclo de vida de uma briófitas, pensou que a sua vida acadêmica dependia daquela nota ordinária e saiu da sala esbaforido e clamando que “FOI A PIOR PROVA DA MINHA VIDA!”? Então, meu prezado, hoje você vai conhecer um pouco do GRE, a prova que coloca todas as outras provas no chinelo.

O GRE (*Graduate Record Examination*) é propriedade da ETS (*Education Testing Service*), aquela mesma empresa que criou o TOEFL, e você pode marcar ambas as provas pelo site deles, porém, cada uma terá um login e senha diferentes. Você pode se registrar para fazer o teste basicamente **durante todo o ano**, praticamente todos os dias e nos horários ofertados que podem ser pela manhã ou à tarde. O GRE é aplicado pelos **centros de testes da Prometric**, eles são especializados em aplicar testes por computador, vale a pena dar uma olhada se existe um centro na sua cidade, ou pelo menos perto de onde você mora, senão meu caro, além de pagar a bagatela de aproximadamente **R\$ 500,00** para realizar a prova, você terá que arcar também com os custos da viagem para fazê-la.

“Mas eu não estou no Brasil...”

Não tem problema! A Prometric tem centros espalhados por quase todos os lugares do mundo! Se você estiver em **outro país** e só agendar a sua prova normalmente e levar o seu passaporte como identidade.

“Ahhh mimimi, mas eu preciso mesmo fazer essa prova?”

SIM, Baby Dinossauro, você precisa! E agora vai saber o porquê:

■ Alguns programas consideram o GRE **muito importante**, enquanto outros o utilizam por mera formalidade. Já que ele é usado por uma grande porção dos cursos de pós graduação, **o seu peso e importância variam de acordo com o curso e Universidade**.

■ Geralmente os Departamentos possuem uma **nota mínima** de GRE para que você possa estar apto a se candidatar ao curso. Isso mesmo. Você fuça lá no site do seu Departamento e procura o que eles têm a dizer sobre o GRE: ou você vai ser feliz e ler um “minimum not required”, ou então estará escrito a nota mínima que eles querem.





“Ahhhhh, tirei menos que o mínimo, to f*****”

– CALMA AÍ, MANOLITO, nem tudo está perdido! Joga o seu charme latino e conquiste o coração dos americanos. **Muitas vezes alguns pontinhos a menos no GRE são compensados pelo seu Currículo top de linha, ou pela sua afinidade com o tema do Departamento.** Porém, lembre-se de uma coisa: TODO MUNDO DÁ O SANGUE NESSA PROVA.

■ Os clientes do GRE não somos nós, meros mortais, são os *Graduate Offices* das Universidades dos EUA. A ETS oferece dois serviços muito importantes: **1-** A sua nota do GRE (nua e crua). Todo mundo que faz o GRE tem uma nota, e é assim que eles comparam todos os candidatos de uma maneira... “justa”. Pense nisso exatamente **como o ENEM ou o Vestibular.** **2-** A ETS te vende para as Universidades. Parabéns, você agora é um produto! Logo no início da prova eles te fazem umas perguntas de cunho acadêmico e pessoal e, caso você decida responder e enviar, isso fica armazenado no banco de dados deles e é distribuído para as Universidades que se “encaixam” no seu perfil. **Você pode optar por não deixar a ETS distribuir as suas informações** (eu faria isso se fosse você), fica ao seu critério.

O GRE também garante que a maioria dos candidatos à pós graduação sejam realmente **qualificados**. Os *Graduate Offices* recebem milhares de aplicações e às vezes fica

difícil ler todos os documentos, principalmente se todos os alunos parecem igualmente bons, quantos às notas da graduação, projetos desenvolvidos, trabalhos durante os cursos... **o GRE é uma maneira rápida e prática de dividir essa galera.** Se você pergunta a um programa se o GRE é importante e eles dizem “depende” ou “não muito”, pode ser que eles estejam falando a verdade... se a sua nota foi boa o suficiente pra isso.

“Hã, mas como esse exame é estruturado?”

O GRE é um exame de **3 horas e 40 minutos** e é dividido da seguinte maneira:

- 1 parte de 30 minutos : Ensaio de análise de problema (**Analysis of an issue essay**)
- 1 parte de 30 minutos : Ensaio de análise de argumento (**Analysis of an argument essay**)
- 2 partes de 30 minutos : Seções Verbais (**Verbal reasoning sections**)
- 2 partes de 35 minutos : Seções Quantitativas (**Quantitative reasoning sections**)

As seções Verbais e Quantitativas, por sua vez, são subdivididas em diversos tipos, mas isso é história para depois.





Um fato sobre o GRE: a prova que você, brasileiro, faz, é exatamente a mesma que um norte-americano nativo faz, ou que aquele chinês sangue-no-olho faz. **E você será comparado com eles.** É, jovem... Ninguém disse que seria fácil.

Chinese guy telling you that O BURACO É MAIS EMBAIXO.





“Abroaders queridos do meu coração, e essa nota que vocês tanto falam?”

Nossa, Tamagutchi, calma aí, estamos aqui pra cuidar de você. A nota do GRE possui dois componentes: **nota em escala e um ranque percentual**. As Seções Verbais valem de 130 a 170, e aumentam em escala de 1 ponto, isso também é o que encontramos nas Seções Quantitativas.

“Porque não é pontuado de 0 a 40?”
Sei lá.

Continuando...

O seu **ranque percentual** é mais importante que a sua nota em escala, ele indica como a sua nota do GRE se comporta ao ser comparada às notas dos demais candidatos que fizeram o mesmo GRE. Por exemplo: a sua nota foi 150 e o seu ranque percentual foi 50%, isso quer dizer que a sua nota foi maior que a de 50% dos demais candidatos e foi pior que a de 50% dos outros candidatos.

Os ensaios são pontuados de maneira diferente, as notas vão de **1 a 6** e aumentam de 0,5 em 0,5. O ranque percentual também é diferente (e estranho), veja a tabelinha ao lado.

Score	Analytical Writing Percentile
6.0	99
5.5	96
5.0	87
4.5	72
4.0	48
3.5	29
3.0	11
2.5	4
2.0	1
1.5	1
1.0	1





Então, se você tirou 4,5 na seção dos Ensaios isso significa que você foi melhor que 72% dos candidatos.

Se o seu Departamento ou Universidade exige uma nota mínima, geralmente ela estará demonstrada assim: GRE – minimum required: 300. (Que é a nota mínima mais comum mesmo). Esse 300 é a **soma das seções Verbal e Quantitativa**. Dependendo do seu curso o Departamento pode olhar cada seção separadamente, não faria sentido o Departamento de Matemática colocar o mesmo peso que o Departamento de Inglês na seção de Ensaios, não é?

“E quando eu devo começar a estudar?”

Eu achei que você já tinha parado de ler até aqui e tinha ido pegar uns exercícios pra resolver.

Ficou com medinho 01? RELAXA (mas nem tanto)! O GRE basicamente mede o quão bem você se sai... no próprio GRE. **Ele é apenas uma parte da sua aplicação**, os departamentos levam inúmeras outras coisas em consideração. Mas lembre-se, as candidaturas à pós graduação são bem concorridas e cada pontinho vale!

C-C-CO-COMBO BREAKER!

“Eu era o melhor aluno do cursinho, tirei um notão no TOEFL, to sussa pra essa prova”.

Eu sempre cumpri meus objetivos no WAR, nunca perdi uma partida e nem por isso eu fui reconhecida como Estrategista Militar pelos meus feitos. GRE é coisa séria.

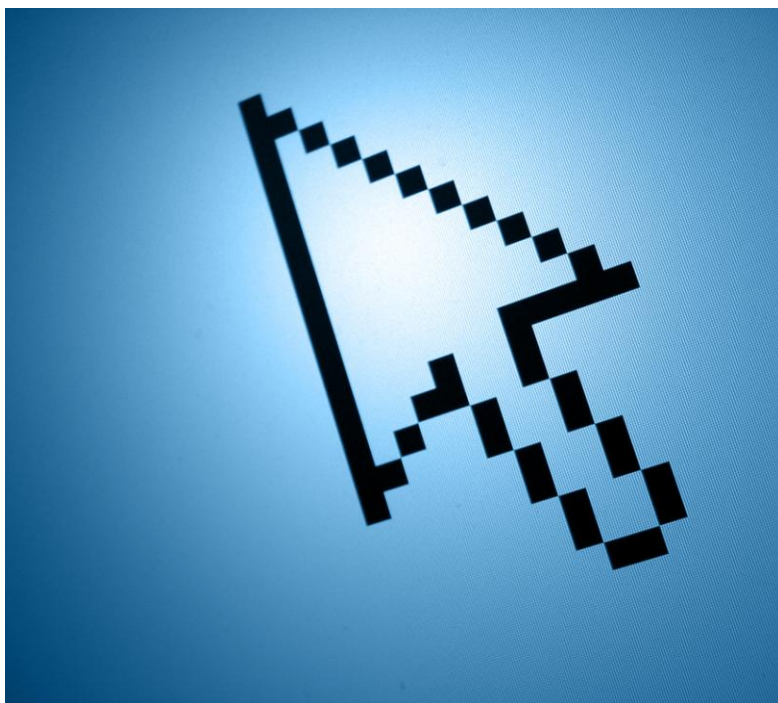
Ficou curioso para saber **mais detalhes** sobre a prova? (Sim, isso é possível). Quer saber **exatamente** o que vai encontrar em cada seção? Quer **dicas** sobre como resolver questões de maneira eficiente e melhor ainda, encontrar o resultado correto?

CARACA, VEM AQUI E ME DÁ UM ABRAÇO!

O próximo Ebook será o **GRE DETONADO***. Você vai conseguir uma nota boa, ou eu me demito.

*NOTA dos Abroaders: Temos consciência de que o GRE é uma prova level hard, mas não qualquer hard, we mean, Chuck Norris hard. Por isso que decidimos fazer um e-book só para ela. Mas a princípio, vai separando alguns meses para estudar... E depois não diz que a gente não avisou!





Links recomendados pelos Abroaders

[GRE](#): site oficial

[MAGOOSH](#): o melhor site para estudar para esta prova EVER.

Aguarde o e-book exclusivamente sobre o GRE para mais links relevantes.





GMat

OU “EU JURO QUE É O ÚLTIMO”





TOEFL, IELTS, GRE... Acabou? Tá quase! Por último porém não menos terrível e assustador, te apresento o GMAT, ou *Graduate Management Admission Test*.

Essa lindeza é administrada pelo *Graduate Management Admission Council* e é exigido por universidades mundo afora na aplicação para **programas de MBA, alguns mestrados e doutorados nas áreas de Administração, Economia, Finanças, Políticas Públicas, Relações Internacionais, entre outras**. Logo, se a sua área de atuação não está nessa listinha, volte duas casas e foque no GRE.

Já posso ver você aí matutando: poxa, eu já provei a proficiência do inglês, o que mais esses bastardos querem de mim??? Fique tranquilo, eles não querem a sua alma. O GMAT irá avaliar a sua capacidade de **raciocinar sob pressão** (não haverá alguém com uma arma apontada para a sua cabeça, contudo de novo o tempo será o ser arquiiinimigo), seu discernimento em relação a **análise gráficos e tabelas**, habilidade de **tomar decisões** e a sua capacidade de **argumentação**. Na real, não haverão questões específicas sobre conceitos de administração e finanças. O que é testado são as competências e habilidades necessárias para o sucesso no

contexto do mundo dos negócios e da sala de aula de um MBA muito competitivo.

CORAGEM, você é capaz! Só terá que abdicar de qualquer vida social e estudar muito por alguns meses. Mas tudo nessa vida passa, até uva passa (ok, esta foi péssima).

Assim como as outras provas já discutidas nesse ebook, você pode fazer o GMAT em muitos países. Não vou gastar papel nem minhas piadas (quase) preciosas para te dizer o que você já sabe:

1. O GMAT é uma **prova padronizada**, portanto o seu formato nunca muda. Estude o formato da prova, das questões e os tempos específicos para cada parte da prova. TREINE, TREINE, TREINE.
2. Como já venho te treinando desde o começo desse guia, eu tenho absoluta certeza que não se atreverá a fazer a prova sem buscar no site das universidade que você quer aplicar **se há uma nota mínima para o GMAT**. Já te adianto que em geral a concorrência para as escolas de negócio é muito alta. Para você começar a ter uma noção:





a nota da prova varia de **200 a 800**. Para as escolas mais concorridas, você precisará de **no mínimo 700** para começar a ter uma chance de entrar. Mas não começa chorar ainda e fique calmo. O Abroaders está aqui para te guiar e segurar a sua mão durante esse perrengue todo. #tamojunto

O GMAT custa **U\$250,00** (mais ou menos R\$553,00 – sim, já sei que é quase um assalto à mão armada. Mas pensa pelo lado positivo, você já está sem sair há mais de cinco meses por causa dos estudos, com certeza economizou uma graninha nesse tempo, certo?). Ainda assim, eu não iria querer fazer essa joça mais de duas vezes (sim, é triste, mas talvez você faça duas vezes por não estar contente com a sua primeira nota. Fique tranquilo, eu te entendo e sei que você não é masoquista – PS.: caso você seja masoquista, lamento informar que é permitido fazer a prova **somente cinco vezes ao ano**).

Chega de enrolação, chegamos na parte que interessa! O GMAT é dividido em quatro partes: **Analytical Writing** (Escrita analítica – essa parte é quase uma irmã gêmea no Writing do GRE), **Integrated Reasoning** (Raciocínio Integrado), **Quantitative** (Quantitativa) e **Verbal** (me recuso a traduzir esse, se você não sabe o que significa volte para o nível 0 do curso de Inglês da escola do seu bairro).

Analytical Writing

Nada de novo, uma redação, **30 minutos**. Um **ALERTA** aqui é necessário para você que já está se apressando para o próximo item do texto! **Muitos estudantes pulam o Writing** pois muitas escolas não exigem essa nota para o processo de MBA. Porém, antes de sair comemorando, tenha **certeza** que nenhuma das universidades que você irá tentar entrar exige essa nota para o seu curso desejado. Seja cuidadoso, sempre use boia e não morra na praia!

O texto deverá ter em média **450 palavras** e será avaliado em uma escala de **0 a 6**. Você terá que analisar e criticar um argumento. De cara te falo: **há alguma coisa errada com o argumento apresentado e com a conclusão tomada**. O seu trabalho é encontrar onde está essa fraqueza e apontar com clareza qual é e porque é fraca. Só isso? Que bico!!!

Não, colega. Para fazer um texto avassalador, sugiro que você **contra-argamente**. Indique de que forma aquele argumento poderia ser mais forte, dê sugestões de novas premissas que poderiam ser consideradas, escreva porque os itens que você está apontando deixariam a conclusão fortalecida. Ai é só correr para o abraço!





GMAT

Integrated Reasoning

Essa etapa durará **30 minutos** e você terá que responder **12 questões**. Basicamente serão apresentados gráficos, tabelas e textos e será testada a sua capacidade de avaliar a informação dada, combinar dados de diferentes fontes e tirar conclusões a partir disso. Assim como a nota do Writing, essa seção também tem nota independente variando de **0 a 8**. O que havia de dicas sobre essa parte, eu já dei (as dicas): aprenda o formato das questões e a forma como as informações serão passadas pra você analisar **e treine com tempo**. Treine. Treine. Treine. Treine. Treine. Treine. Sem mais.

Quantitative

O conteúdo que cairá na parte Quantitativa você com certeza já estudou durante o 1º e 2º grau da escola. Posso relaxar e não estudar para essa parte? Claro que não! Primeiro porque você provavelmente não lembra o conteúdo que você estudou 5 anos atrás (quer dizer, 10 anos atrás, né? Deixa pra lá....).

Segundo porque a forma que o conteúdo é avaliado é bem diferente do que você viu na escola. Pela milésima vez, estude o formato das questões, o tempo ideal para realizar cada questão e treine.

O que essa etapa irá avaliar é, além de resolver problemas de matemática, **raciocinar logicamente sob pressão** e ter uma **visão crítica e seletiva** em relação às informações passadas. Serão **37 questões em 75 minutos**. A prova é adaptativa, se você estiver acertando, o nível de dificuldade irá aumentar gradativamente.

Haverá questões múltipla escolha e um segundo tipo onde você deverá analisar a informação dada, apontar o que é realmente relevante e se há informação suficiente para a resolução.

Não fique enrolando! Tentou resolver, não conseguiu, **pule a questão**. Outra dica: As figuras **não estarão desenhadas em escala**, não se deixe enganar. Foque no que a pergunta está pedindo e não se perca no meio do caminho. Caso se perca, desapega!

Verbal

Após a parte Quantitativa você terá um **intervalo** de 10 minutos. Não seja afobado e **use o intervalo**. Na volta, estarão te esperando mais **41 questões** para resolução em **75 minutos**. Essa etapa também é irmã da parte Verbal do querido (#sqn) GRE.





Você terá que interpretar textos, apresentar raciocínio crítico para responder as questões e completar frases. O tempo estará pegando no seu pé novamente, logo as dicas se repetem. Pratique ler rapidamente textos longos e incorporar o maior número de informações. Anote, setorize o texto através do parágrafos e selecione as informações mais importantes.

A prova possui duração total de **3:30h**.

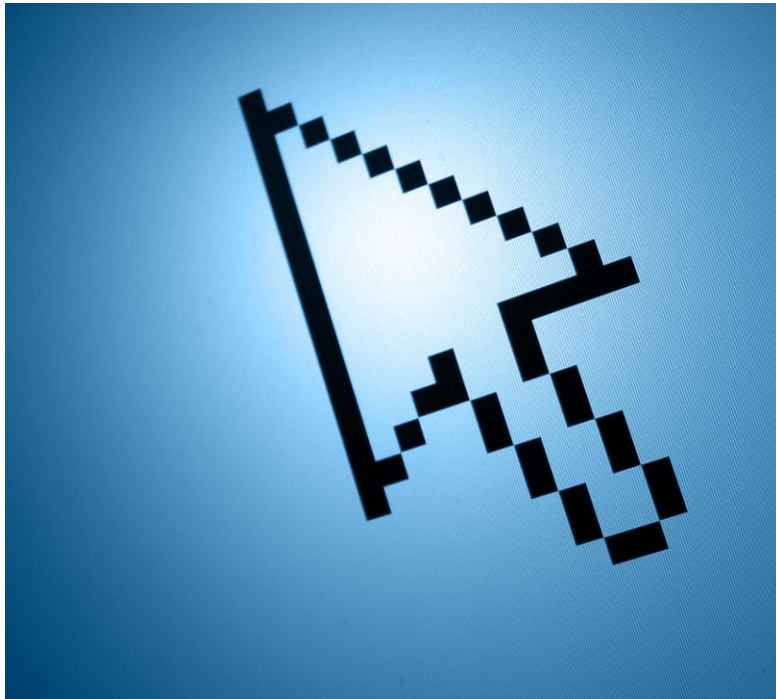
Imagino a sua cara de desolação nesse momento. Muita calma nessa hora! Deixe-me te lembrar alguns fatos importantes para se manter em mente:

- Você é capaz!
- Conseguir ir bem nessa prova (e nas outras três das quais já falamos) depende **exclusivamente do seu esforço**. Logo, faça na caveira. Se você realmente sonha em estudar no exterior em uma faculdade animal, dá o sangue! Será difícil por um tempo, você vai sofrer, vai chorar, vai se privar de muita coisa, mas a sensação de dever cumprido ao ver que sua nota foi decente e (melhor ainda) o sentimento indescritível de receber a carta de aceite irá compensar todo o seu esforço! **Trust me, I've been there!**



Same Chinese guy telling you that EVERYTHING IS
GONNA BE OK! Hahaha...





Links recomendados pelos Abroaders

[Gmat](#): site oficial com material preparatório

[MAGOOSH](#): excelente site pago para estudar

[Blog](#) muito útil sobre o GMAT

[Free Software](#) para estudar





ATÉ MAIS!

Você continua inocente mas agora sabe muito mais! Conte com a equipe do Abroaders para tirar suas dúvidas, chorar as pitangas quando não aguentar mais (mentira, procure seu terapeuta, por favor), estudar e comemorar muito* depois da aprovação.

*Aguardamos o convite para a festa de comemoração!





GOSTOU DESTE E-BOOK? QUEREMOS SABER SUA OPINIÃO!

A equipe dos Abroaders precisa de seus elogios, críticas e sugestões para produzir conteúdo com cada vez mais qualidade!

OPINE!

